

CAMPANHA SALARIAL 2025

**REALIZAR REUNIÕES EM TODAS AS UNIDADES!
Todas(os) à Assembleia na 4ªfeira (2/4), 12h30, em
formato híbrido (presencial na sede do sindicato)**

É hora de debater a pauta de reivindicações e de construir a luta pela recuperação das perdas salariais, pelo fim da terceirização e da precarização do trabalho, entre outras coisas importantes. Saber o quanto de dinheiro deixamos de receber por conta dessas perdas ajuda a entender a necessidade de construir a campanha salarial e de lutar com muita força pela nossa pauta unificada.

SOBRE AS PERDAS:

Entre maio de 2012 e fevereiro de 2025, deixamos de receber um valor equivalente a **21,5 salários**.

Os cálculos feitos pelo Fórum das Seis indicam que, em fevereiro de 2025, necessitávamos de um reajuste de **16,5%** para recuperar o poder de compra perdido pelos nossos salários, frente à inflação acumulada desde maio de 2012 até fevereiro de 2025.

Isso significa, na prática, que todo trabalhador e toda trabalhadora da USP está deixando de receber todos os meses **R\$ 165,00** para cada mil reais de salário, conforme os exemplos na tabela abaixo:

Básico	Perda mensal	Técnico	Perda mensal	Superior	Perda Mensal
B1 A	R\$ 518,88	T1 A	R\$ 942,63	S1 A	R\$ 1.772,52
B2 A	R\$ 705,93	T2 A	R\$ 1.190,05	S2 A	R\$ 2.051,91
B3 A	R\$ 942,63	T3 A	R\$ 1.502,41	S3 A	R\$ 2.375,34
B4 A	R\$ 1.190,05	T4 A	R\$ 1.772,52	S4 A	R\$ 2.749,76
B5 A	R\$ 1.502,41	T5 A	R\$ 2.051,91	S5 A	R\$ 3.183,19

Observação: Os cálculos foram feitos a partir da tabela de salários da carreira. Incluindo os valores de quinquênios e sexta parte, os valores ficam maiores e ainda mais absurdos.

Como ficou demonstrado na tabela acima, com o arrocho salarial imposto pelo CRUESP a cada mês, a reitoria está retendo dos nossos salários valores que vão de R\$ 518,88 (Básico 1 A) até R\$ 3.183,19 (Superior 1 A). Somando os valores perdidos mês a mês, veremos que, de maio de 2012 a fevereiro de 2025, cada um e cada uma de nós deixou nas mãos da reitoria o equivalente à soma de **21,5 salários**, o que constitui uma pequena fortuna. Confira alguns exemplos na tabela abaixo:

Nível	Salário base x 21,5	Total perdido
B1 A	3.144,77 x 21,5	R\$ 67.612,55
B5 A	9.105,57 x 21,5	R\$ 195.769,75
T1 A	5.712,95 x 21,5	R\$ 122.828,42
T5 A	12.435,85 x 21,5	R\$ 267.370,77
S1 A	10.742,56 x 21,5	R\$ 230.965,04
S5 A	19.292,07 x 21,5	R\$ 414.793,05

Obs.: Calculado a partir da tabela de salários da carreira.

Esses números demonstram a enorme proporção do confisco salarial que temos sofrido e explicam de onde a reitoria tirou os mais de **SETE BILHÕES DE REAIS** que a USP tem em caixa.

Prêmios x reajuste

Enquanto o CRUESP impõe sua política de arrocho salarial e a USP abarrotta seus cofres cortando dos nossos salários, milhares de companheiros e companheiras que se encontram nos níveis mais baixos da carreira vivem com

a corda no pescoço, acumulando dívidas e sem conseguir equilibrar suas contas. Para esses companheiros e essas companheiras, o anúncio de um prêmio de **nove mil reais** soa como trombetas da salvação.

Sabendo disso, a reitoria, ao mesmo tempo em que arrocha os salários e impõe a desvalorização do VA e do VR, tem buscado evitar o crescimento e generalização de qualquer mobilização com o pagamento de prêmios, que, sem dúvidas, são desejados e esperados com ansiedade, mas que **não deveriam substituir a reposição das perdas salariais**.

Basta uma conta simples para demonstrar quem ganha muito e quem perde muito nesse jogo de PRÊMIOS X REPOSIÇÃO DAS PERDAS SALARIAIS:

- Segundo a planilha do CRUESP, o valor acumulado da folha de pagamento da USP referente aos meses de janeiro e fevereiro é de **R\$ 1.147.492.314,00** (um bilhão, cento e quarenta e sete milhões, quatrocentos e noventa e dois mil, trezentos e quatorze reais).
- Segundo os cálculos do Fórum das Seis, o reajuste necessário para repor nossas perdas salariais desde maio de 2012 até fevereiro de 2025 é de **16,5%**.
- Calculando esse percentual sobre a folha de pagamento de dois meses, teremos **R\$ 189.336.231,81**.
- Se dividirmos esse valor por **R\$ 9.000,00** (valor do último prêmio), veremos que o montante economizado pela USP com apenas dois meses de arrocho dos nossos salários daria para pagar nove mil reais para **21.037 pessoas** – e ainda sobraria dinheiro.

Portanto, **qualquer prêmio será sempre bem-vindo**, mas não podemos nos iludir. Nenhum prêmio pode substituir os reajustes salariais e a necessária reposição das perdas.

Progressão na carreira não substitui reajuste

Da mesma forma que não podemos aceitar a troca dos reajustes salariais por prêmios, também não podemos aceitar que a recuperação das perdas seja substituída pelas progressões na carreira, pois, de fato, as perdas incidem sobre todos os salários da tabela – desde o salário inicial até o salário do topo.

Por isso é fundamental nos mobilizarmos nas unidades para lutar contra o arrocho salarial junto à luta em defesa da educação e da universidade, contra a precarização e a terceirização, lutando para que os trabalhadores terceirizados da USP sejam efetivados sem precisar de concurso público, pois já cumprem suas funções na universidade, nos apoiando na importante conquista do BUSP para os terceirizados.

Precisamos fazer dezenas de reuniões nas unidades levando esse debate à toda a categoria e construir uma forte campanha salarial.

ATO EM DEFESA DO POVO PALESTINO



Diante da nova ofensiva israelense contra o povo palestino em Gaza, em consonância com as declarações de Trump que quer expulsar o povo palestino de suas terras para transformar Gaza em uma Riviera para bilionários, é fundamental fortalecer a luta do povo palestino.

No sábado, 29/3, 11h, na Praça Oswaldo Cruz, vamos tomar as ruas em defesa da Palestina livre, do Rio ao Mar! Abaixo os convênios com universidades israelenses!
- Pela ruptura de rodas as relações do Brasil com Israel!
- Por uma Palestina livre, operária e socialista do Rio ao Mar!

PLENÁRIA MUNICIPAL PELO FIM DA ESCALA 6x1

Sede do SINSPREV, às 14h
R. Antonio de Godoi, 88, 2º Andar

29/03



No dia 29/03, neste sábado, às 14h no Sinsprev (R. Antonio de Godoi 88. 2º Andar) acontecerá a plenária municipal para organizar a luta contra a escala 6x1, pela redução da jornada para 30h sem redução salarial, revogação da reforma trabalhista, do arcabouço fiscal e todos os ataques aos trabalhadores)

REINTEGRAÇÃO DO BRANDÃO E RETIRADA DOS PROCESSOS!

Sede Fernando Legaspe (Fernandão) Av. Prof. Almeida Prado, 1362, Cidade Universitária, Butantã, São Paulo-SP, CEP:05508-070
Tel: (11)3091 4380/4381 – (11)3816-7932 / (11)2648-0589 email: sintusp@sintusp.org.br – site: www.sintusp.org.br